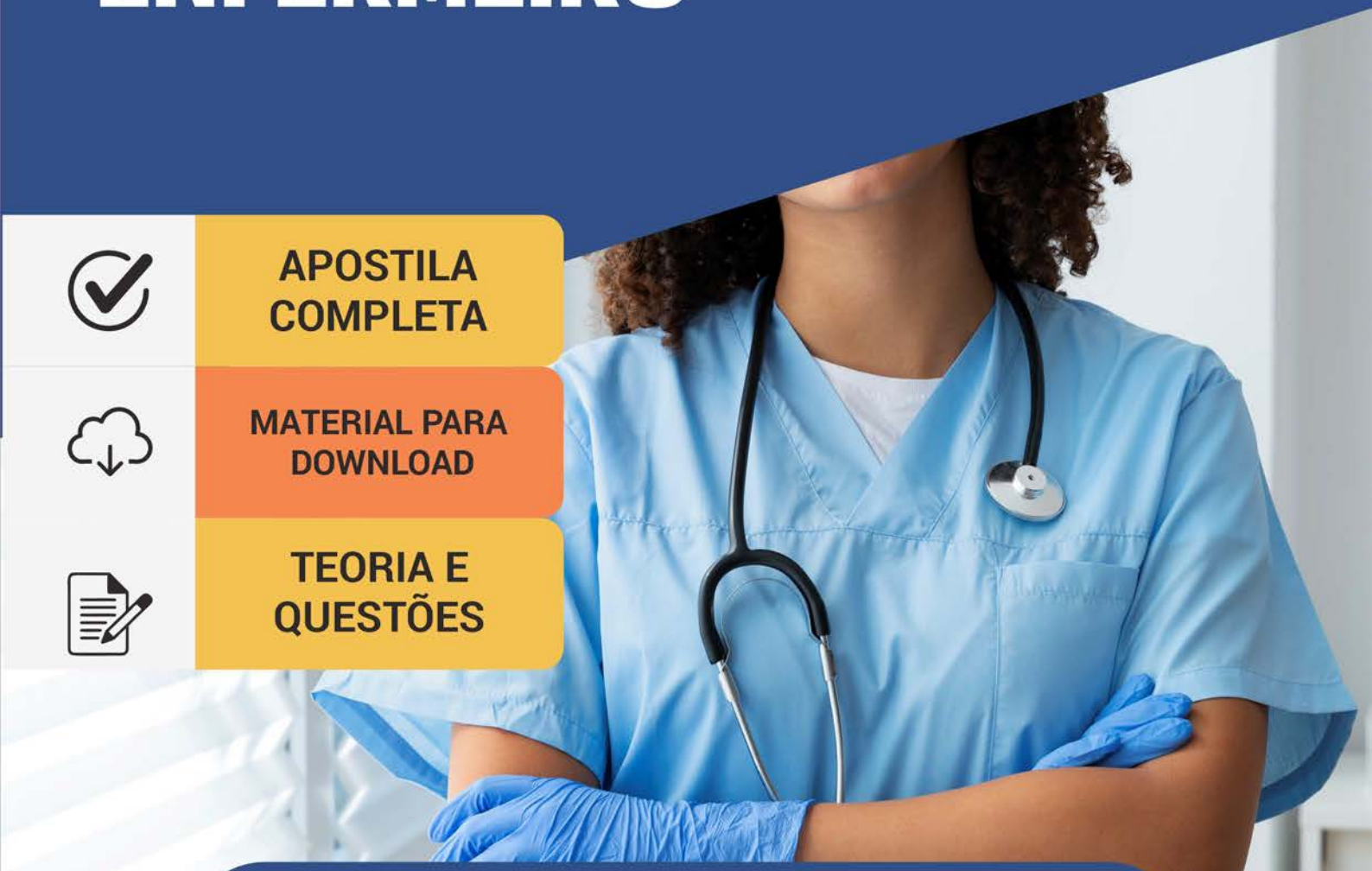
Maxi educa

LEME-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEME - SÃO PAULO

ENFERMEIRO



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

EDITAL Nº 02/2026

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

Prefeitura de Leme - SP

Enfermeiro

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de Texto 1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras 2
Ortografia Oficial 6
Pontuação 13
Acentuação 17
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações) 20
Concordância verbal e nominal 32
Regência verbal e nominal 38
Crase 44
Colocação pronominal 48
QUESTÕES 51
GABARITO 63

MATEMÁTICA

Números inteiros e racionais: operações e propriedades 1
Grandezas proporcionais. Regra de três simples e composta 22
Porcentagem 26
Juros simples e compostos 28
Unidades de medida 31
Equação do 1º grau 37
Resolução de situações-problema 38
Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume 44
Tabelas e gráficos 51
Raciocínio lógico 55
Questões 58
Gabarito 63

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Anatomia e Fisiologia Humana 1
Bioética 10
Vigilância em Saúde 15
Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis 17
Promoção da Saúde 25
Epidemiologia 26
Nutrição aplicada à Enfermagem 29
Microbiologia e Parasitologia Aplicada à Enfermagem 35
Imunologia 38
Farmacologia e farmacoterapia. Administração de medicamentos 42
Infecção hospitalar 52
Exame físico 61
Exames laboratoriais e de imagem: procedimento, coleta, punção, posicionamento e preparo 67
Procedimentos invasivos 69
Tratamento de feridas 76
Parâmetros vitais; Monitoramento Clínico 84
Oxigenoterapia e Nebulização 104
Mobilidade, transferência e segurança do paciente 110
Sistematização da Assistência de Enfermagem 119
Administração e gerenciamento em Enfermagem 125
Saúde Coletiva 128
Saúde do Trabalhador 132
Urgência e Emergência 139
Saúde do Idoso 144
Enfermagem Oncológica 150
Enfermagem na Saúde da Família 152
Enfermagem na Saúde da Mulher, na Saúde Materna e Neonatal; Enfermagem do Adulto, da Criança e do Adolescente 153
Enfermagem na Saúde Mental e Psiquiátrica 164
Enfermagem em Cuidados Intensivos 169
Enfermagem Perioperatória 172
Centro cirúrgico: Processos de Esterilização 177
Cuidados Paliativos 178
Políticas e Programas Públicos em Saúde 179
Atenção Primária 186
Humanização da assistência em saúde 190

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem: RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017 ..... **194**
Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 ..... **208**
Resolução - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 ..... **211**
Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 ..... **215**
Lei Orgânica Municipal **252**
Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Leme **278**
Questões **314**
Gabarito **321**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N}$ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Histologia e Organização do Corpo Humano

Níveis de Organização Estrutural

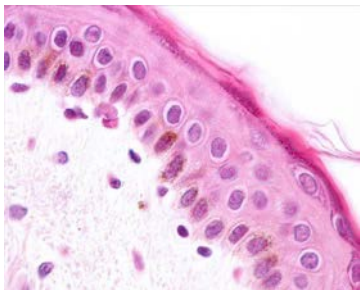
Da Célula ao Tecido

O corpo humano organiza-se em níveis hierárquicos crescentes de complexidade, cada um construído sobre o anterior. No patamar mais elementar encontram-se átomos e moléculas, cuja combinação origina estruturas celulares especializadas, como membranas, organelas e núcleo. A célula constitui a menor unidade capaz de exercer, de forma autônoma, as funções vitais de metabolismo, resposta a estímulos e reprodução. Quando células de origem embrionária semelhante se associam de maneira organizada, constituem um tecido, que depende também da matriz extracelular e das junções entre células vizinhas.

Do Órgão ao Organismo

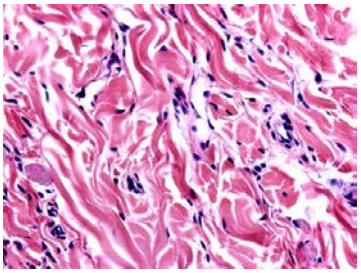
A combinação de dois ou mais tecidos distintos, em proporção e arranjo definidos, origina um órgão, estrutura de forma característica e função específica. O estômago, por exemplo, reúne epitélio de revestimento, conjuntivo de sustentação, músculo liso e terminações nervosas que regulam sua atividade secretora. Órgãos que cooperam para cumprir uma função comum constituem um sistema, e o conjunto de todos os sistemas define o organismo, hierarquia que sustenta toda a anatomia e a fisiologia humanas.

Os Quatro Tecidos Fundamentais



Tecido Epitelial

O tecido epitelial reveste superfícies externas e cavidades internas do corpo, além de formar o parênquima secretor das glândulas. Suas células dispõem-se justapostas, com matriz extracelular mínima, e repousam sobre lâmina basal que as separa do conjuntivo subjacente, de onde recebem nutrientes por difusão, já que não possui vasos próprios. A classificação considera o número de camadas (simples ou estratificado) e o formato das células (pavimentoso, cúbico ou prismático); o pseudoestratificado, embora aparente múltiplas camadas, forma-se de uma única fileira com núcleos em alturas diferentes. Já o epitélio glandular origina glândulas exócrinas, que lançam secreções em ductos, e endócrinas, que liberam hormônios no sangue.

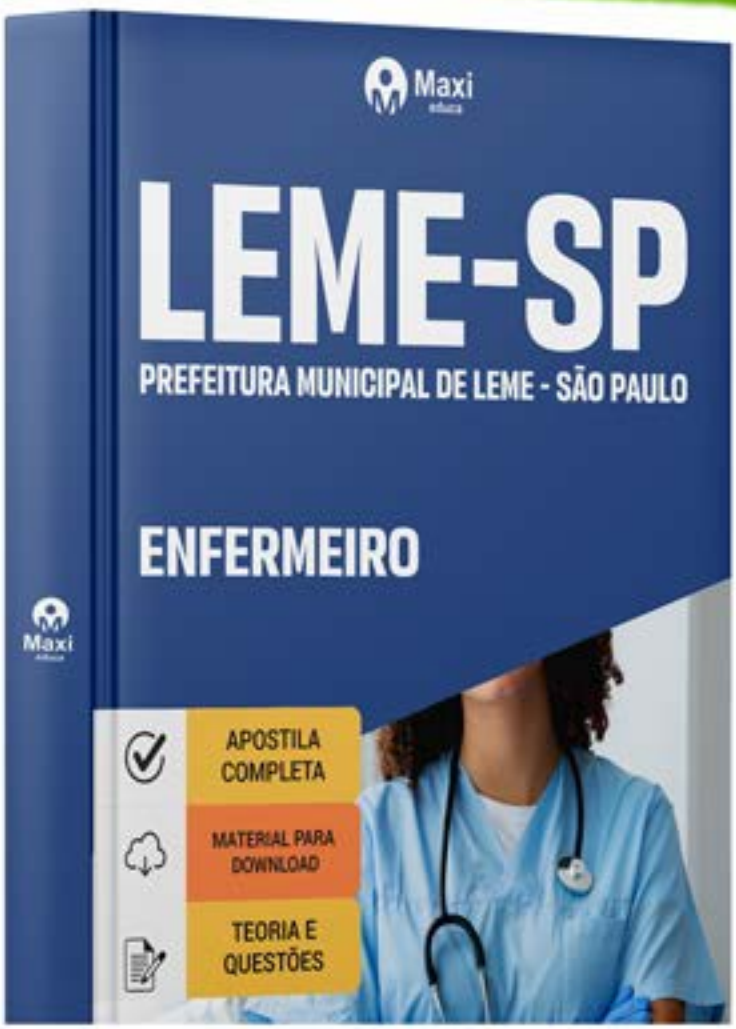


Tecido Conjuntivo

O tecido conjuntivo caracteriza-se pela abundância de matriz extracelular em relação ao volume celular, o que lhe confere funções de sustentação, preenchimento, nutrição e defesa. O conjuntivo propriamente dito subdivide-se em frouxo, com fibras colágenas dispersas em matriz gelatinosa, e denso, com fibras compactadas conforme as forças mecânicas exercidas sobre o tecido. O adiposo armazena energia sob forma de triglicerídeos; o cartilaginoso apresenta matriz firme e flexível, sem vascularização; e o ósseo combina matriz mineralizada e rígida com irrigação própria, permitindo remodelação contínua. O próprio sangue é classificado como conjuntivo especializado, cuja matriz líquida, o plasma, mantém as células sanguíneas em suspensão.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!